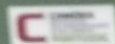




SAPIENZA
Università di Roma



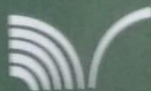
ISSN 2282-9576
Anno IV, n. 3 - 2010

Temas da Língua Portuguesa: do Pluricentrismo à Didática

a cura di Sonia Netto Salomão

Portugal *tradução*
Moçambique
língua Cabo Verde
Angola Timor-Leste *relativa*
ortografia *linguística* *cortadora*
São Tomé e Príncipe
Brasil Guiné-Bissau *discurso*
fonética *fonologia*

escrita



Edizioni Nuova Cultura

ÍNDICE

<i>Introdução de Sonia Netto Salomão</i>	7
Ivo Castro, <i>Os espaços do português</i>	15
Esperança Cardeira, <i>A relatinização do português: problemas e desafios</i>	35
Sonia Netto Salomão, <i>Aspectos linguísticos e culturais da tradução: o complexo tema do sentido</i>	53
Simone Celani, <i>La grammatica come traduzione: sul processo di grammaticalizzazione della lingua portoghese</i>	77
João Veloso, <i>O conhecimento ortográfico como determinante de representações fonológicas problemáticas em português</i>	91
Bethania Mariani, <i>Três enciclopédias brasileiras: um percurso</i>	105
Maria Eugênia Lammoglia Duarte, <i>A sintaxe do português do Brasil: entre a fala espontânea e a escrita padrão</i>	131
Maria João Marçalo, <i>Geografias da língua portuguesa, normas e variação: Angola e Timor-Leste</i>	153
Francesco Genovesi, <i>Multilinguismo e educação: a política moçambicana à luz duma perspectiva pan-africana</i>	165
Neusa Barbosa Bastos e Nancy dos Santos Casagrande, <i>Questões metodológicas no ensino de língua portuguesa para estrangeiros: uma reflexão sobre a prática pedagógica</i>	181
Carolina Serra e Dinah Callou, <i>Fonética e fonologia: teoria e prática no ensino do português</i>	195

Cláudia Silva, *Vogais e ditongos nasais: descrição e propostas didáticas para aprendentes do português como língua estrangeira*215

Patrícia Ferreira, *A abordagem da gastronomia nos instrumentos didáticos para o ensino / aprendizagem de PLE*227

Michela Graziosi, *Aspetti della lingua letteraria di Graciliano Ramos: il lessico e il diminutivo*243

Os autores257

Este ve
guesa e
fundaç
Roma,
tram-s
també
oficial
das qu
pansã
e às v
e Tim
Algur
ção e
funci
junto
culda
da he
tica g
come
das e
come
1967

final
dific
as ne
Hym

8. GEOGRAFIAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, NORMAS E
VARIACÃO: ANGOLA E TIMOR-LESTE

Maria João Marçalo
Universidade de Évora

O português é uma língua pluricêntrica. Consideram-se línguas pluricêntricas as que têm diferentes variedades nacionais, tal como o espanhol, o francês, o inglês ou o alemão. Não há comunidades linguísticas homogêneas e também não existe homogeneidade entre fronteiras geográficas e fronteiras linguísticas. O português tem as variedades reconhecidas do português de Portugal ou português europeu (PE) e do português do Brasil (PB). Até quando se manterá esta realidade? Devemos falar de um português africano? Ou de diferentes variedades de português em África, atendendo às diferentes nações onde o português é falado? Existe uma língua portuguesa angolana? E falaremos também de uma língua portuguesa timorense?

Partimos de perguntas que decorrem de uma missão de ensino e de investigação em Timor-Leste, no ano de 2006, ao abrigo do protocolo entre a Fundação das Universidades Portuguesas e a Universidade de Timor Lorosa'e e que também decorrem dos desafios colocados pelos estudantes angolanos, de mestrado e de doutoramento em Linguística, que na última década têm investigado estas questões na Universidade de Évora e em outras universidades portuguesas. Assumimos como longo o caminho que permitirá dar respostas definitivas, pois é um levantamento em curso. Trata-se, sobretudo, de sopesar cenários e geografias do português no mundo, fazendo uma reflexão linguística sem fazer futurologia.

O mundo de hoje afirma-se pelo multiculturalismo e pelo multilinguismo. No mundo de hoje é impossível dissociar a cultura, a ciência, a economia e a comunicação. E no campo da comunicação novos desafios se colocam à capacidade de entender o outro e de sermos entendidos. Assumimos que a capacidade de comunicação verbal é um